



Pesquisa Agenda 2021

Recuperação, sustentação e o legado para os negócios

Dezembro de 2020

Agenda 2021

Recuperação, sustentação e o legado para os negócios

Recuperação dos negócios

- Expectativa dos empresários para o próximo ano
- Manutenção do quadro de funcionários
- Curvas de recuperação por indústria

Sustentação dos negócios

- Transformação dos negócios
- Novas formas de trabalhar
- Infraestrutura e tecnologia
- Segurança digital (Cyber Security)
- Investimentos e estratégias

Legado para os negócios

- Governança ambiental, social e corporativa (ESG) em pauta
- A era da governança de dados
- Prioridades para o cenário econômico em 2021



Agenda 2021

Perfil da amostra

Período de coleta das respostas: 10 a 24 de novembro de 2020

Sede administrativa das empresas



Soma das receitas

R\$ 1,2 trilhão

~ **15% do PIB**
(2019)



663

empresas



65%

CXOs

36 segmentos agrupados (em %):

32 Prestação de serviços

16 Bens de consumo

15 TI e Telecom

12 Infraestrutura

8 Agro, alimentos e bebidas

8 Serviços financeiros

6 Comércio

3 Veículos e autopeças



Agenda 2021

Recuperação dos negócios

A recuperação aos níveis pré-pandemia e a retomada do nível de empregos estão no radar das empresas para 2021

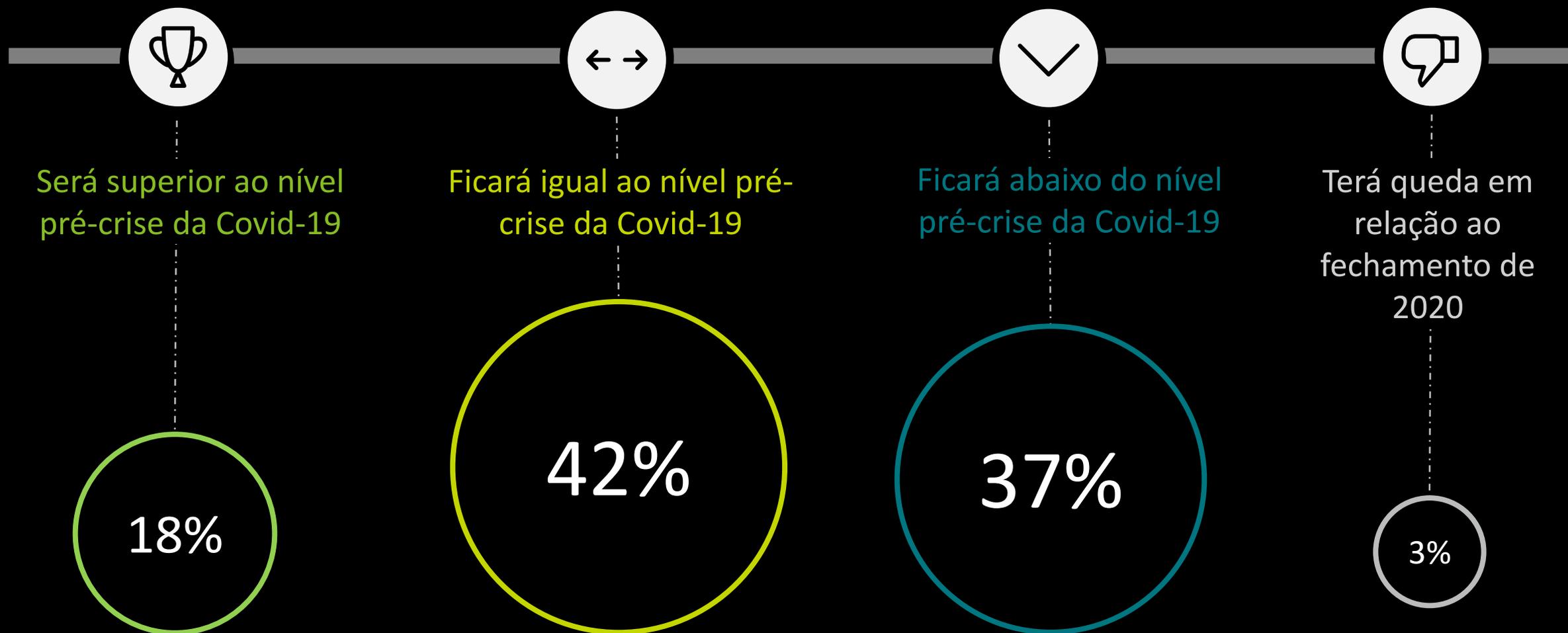
- Ao longo da crise, grande parte das empresas estabeleceu prioridades, fez adaptações e realizou investimentos voltados a atender aos desafios da crise e buscar eficiência nas operações. Foi identificada uma recuperação importante dos negócios em relação aos piores momentos da crise.
- Quase a totalidade dos entrevistados acha que 2021 será um ano de crescimento. Porém, a maior parte (4 em cada 5) não acredita que voltaremos a uma atividade econômica superior à que tínhamos antes da crise – o que sinaliza que o processo de recuperação vai se manter na agenda e as empresas precisarão continuar se transformando.
- O quadro de funcionários deverá aumentar em 44% das empresas participantes. Esse é um reflexo da curva de recuperação, o que indica que as novas vagas deverão recompor postos de trabalho perdidos na crise.



Agenda 2021

Expectativa dos empresários para o próximo ano

Para os empresários brasileiros, a atividade econômica no Brasil em 2021...



Agenda 2021

Manutenção do quadro de funcionários

44% das empresas deverão aumentar o quadro de funcionários em 2021, o que confirma a recuperação das atividades

44% aumentarão o quadro de funcionários

24% manterão o quadro de funcionários **sem substituições**

23% manterão o quadro de funcionários **com substituições**

9% **diminuirão** o quadro de funcionários

Motivos da diminuição ou substituição, **independentemente do cenário** em 2020

25% para redução de custos

22% para compensar a diminuição da demanda

56% para substituição por profissionais mais qualificados

33% para aplicar a robotização e/ou automação de processos

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

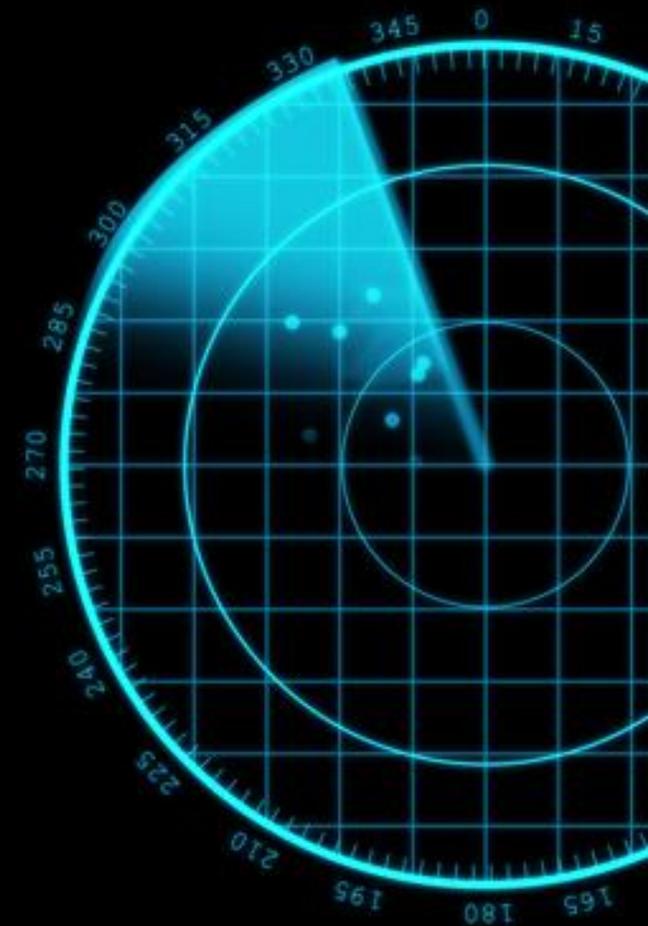
Impactos diferentes por indústrias

A crise da Covid-19 atingiu todas as cadeias de produção, mas tanto o impacto como a recuperação ocorreram em níveis diferentes para cada indústria.

A seguir, são apresentadas as curvas de recuperação das empresas para 13 segmentos, agrupados de acordo com a similaridade de atividade e comportamento do impacto e recuperação.

A recuperação da capacidade de criar de valor

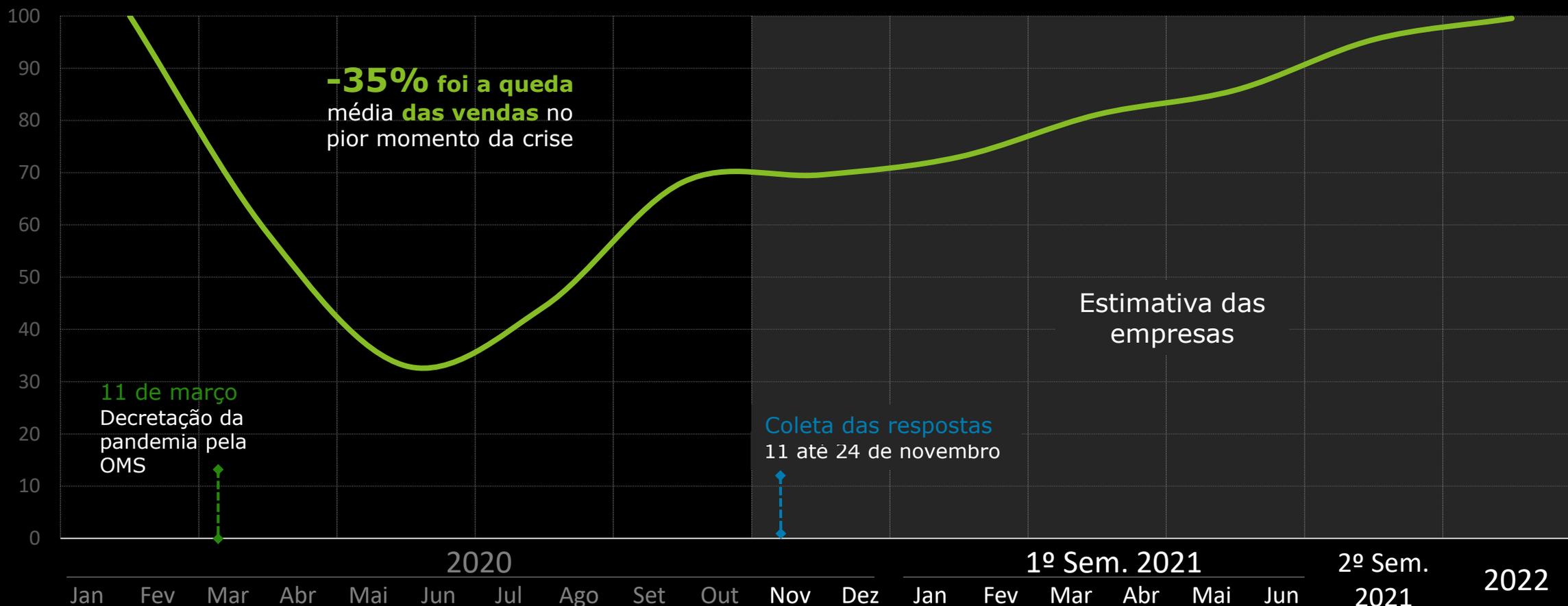
Para alguns segmentos, é notável o deslocamento entre a evolução da margem líquida e a evolução das vendas e da produção. Isso mostra que a preocupação das empresas deverá ser, mais do que retomar as vendas, voltar a praticar margens adequadas à sustentabilidade e à capacidade de geração de valor do negócio.



Agenda 2021

Curva de recuperação das vendas: AMOSTRA 641 EMPRESAS

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Resultados do “pior momento” da crise

Quadro da taxa de queda média do pior momento da crise em relação ao nível pré-crise:

Indústrias ¹	Vendas	Produção	Margem líquida
Agropecuária, alimentos e bebidas	-16,5%	-16,0%	-18,0%
Atividades financeiras	-24,3%	-21,1%	-20,4%
Serviços prestados às empresas	-33,7%	-30,2%	-31,9%
TI e Telecom	-31,3%	-26,3%	-24,3%
Eletrônicos, roupas, calçados, perfumaria	-42,6%	-42,9%	-36,7%
Comércio (varejo e atacado)	-35,3%	-32,8%	-24,7%

Menores quedas

Maiores quedas

Nota 1: Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

Agenda 2021

Resultados do “pior momento” da crise

Quadro da taxa de queda média do pior momento da crise em relação ao nível pré-crise:

Indústrias ¹	Vendas	Produção	Margem líquida
Construção e serviços de transporte	-37,0%	-28,9%	-30,5%
Siderurgia, máquinas e equipamentos	-38,3%	-36,1%	-33,2%
Energia, gás, saneamento, e utilidades públicas	-22,7%	-20,4%	-22,7%
Química e petroquímica	-31,0%	-33,9%	-28,9%
Turismo, hotelaria, lazer e serviços de educação	-54,2%	-51,1%	-47,1%
Serviços de saúde e farmacêutica	-34,7%	-32,2%	-27,4%
Veículos e autopeças	-63,3%	-62,4%	-57,8%

Menores quedas

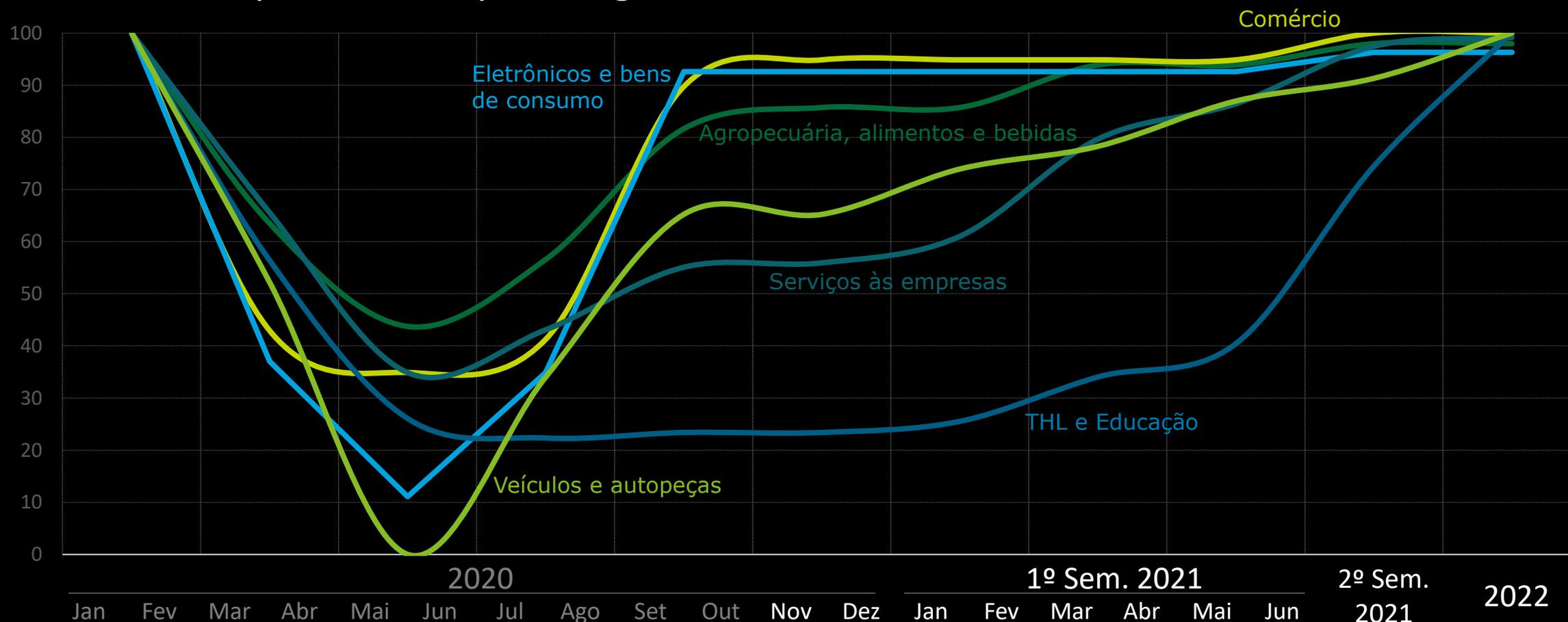
Maiores quedas

Nota 1: Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

Agenda 2021

Curva de recuperação das vendas: SETORES EM DESTAQUE

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



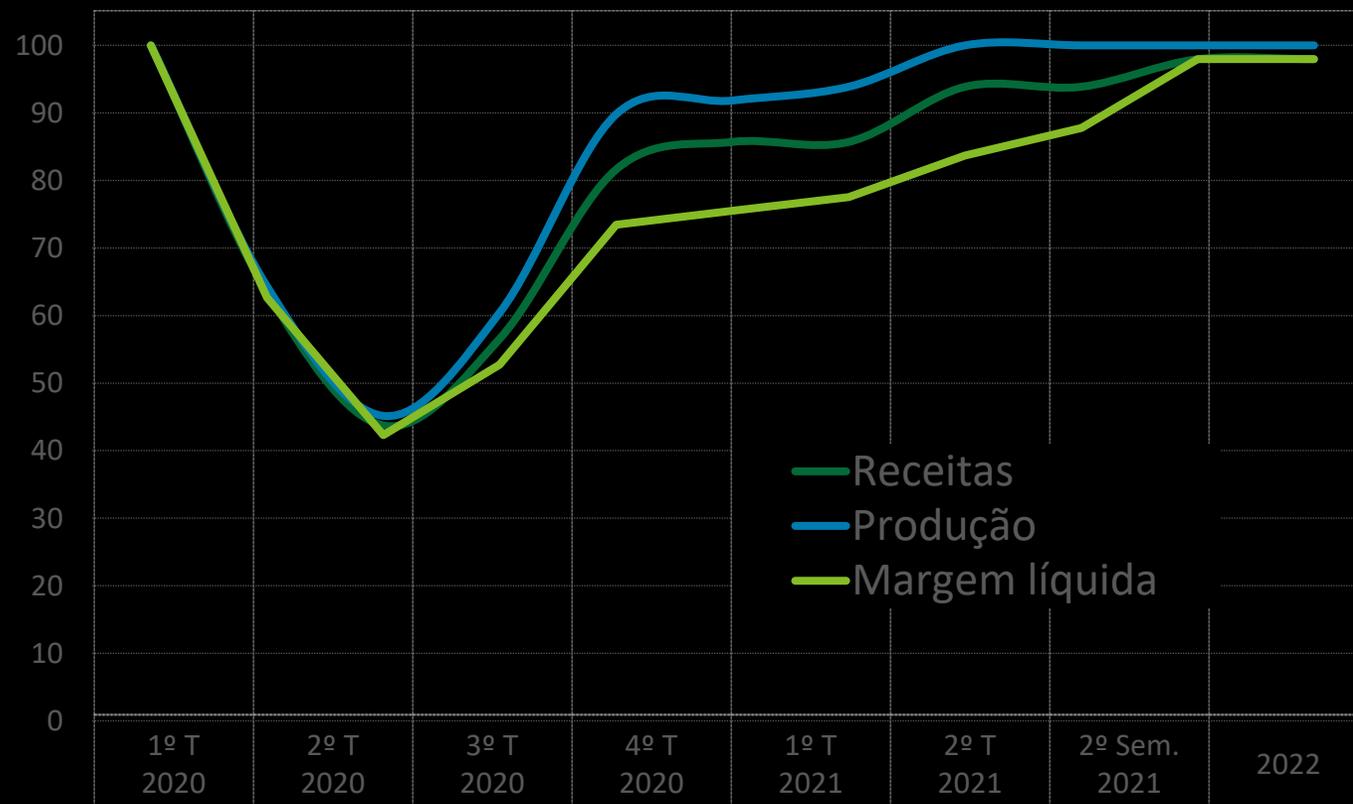
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Agropecuária, alimentos e bebidas

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-16,5%

Queda das vendas

-16,0%

Queda da produção

-18,0%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 50 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

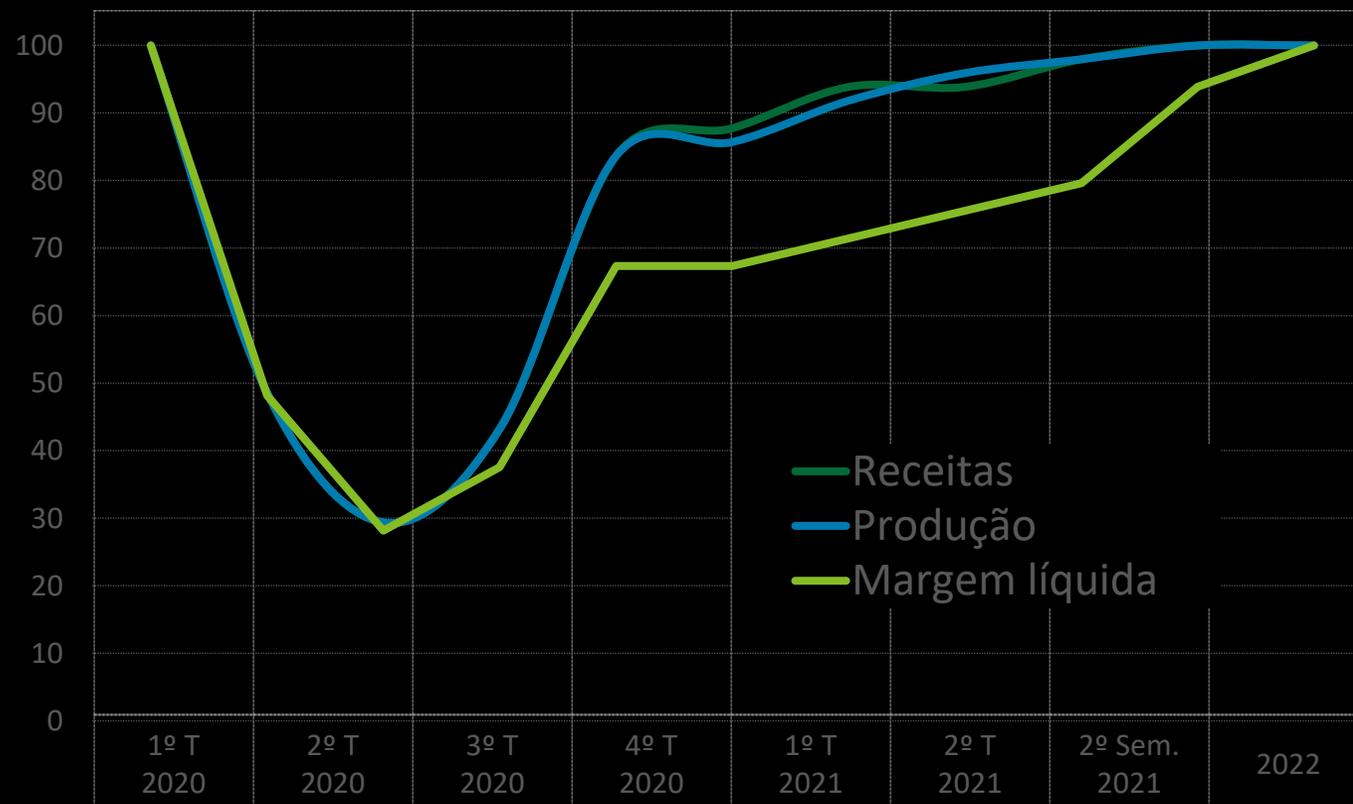
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Atividades financeiras

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-24,3%

Queda das vendas

-21,1%

Queda da produção

-20,4%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 52 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

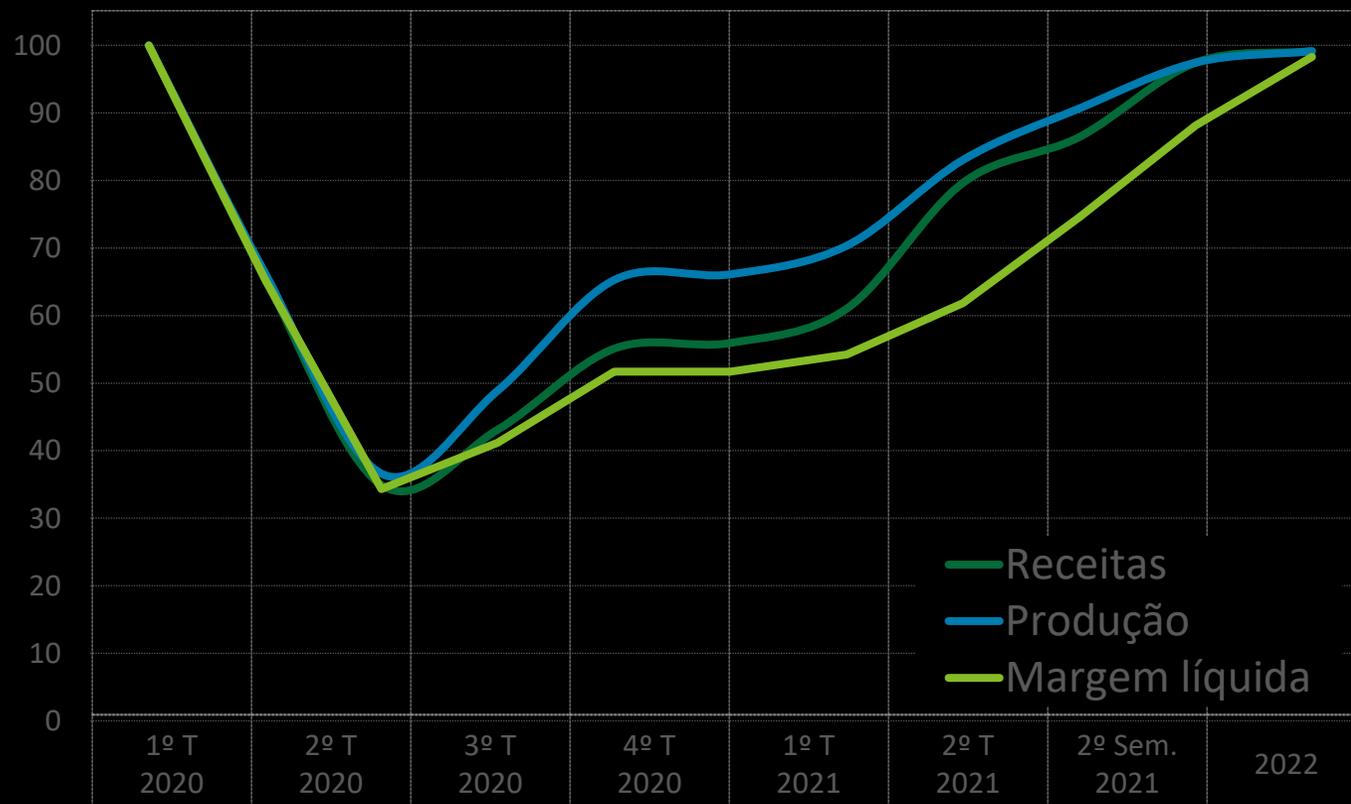
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Serviços prestados às empresas

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-33,7%

Queda das vendas

-30,2%

Queda da produção

-31,9%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 118 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

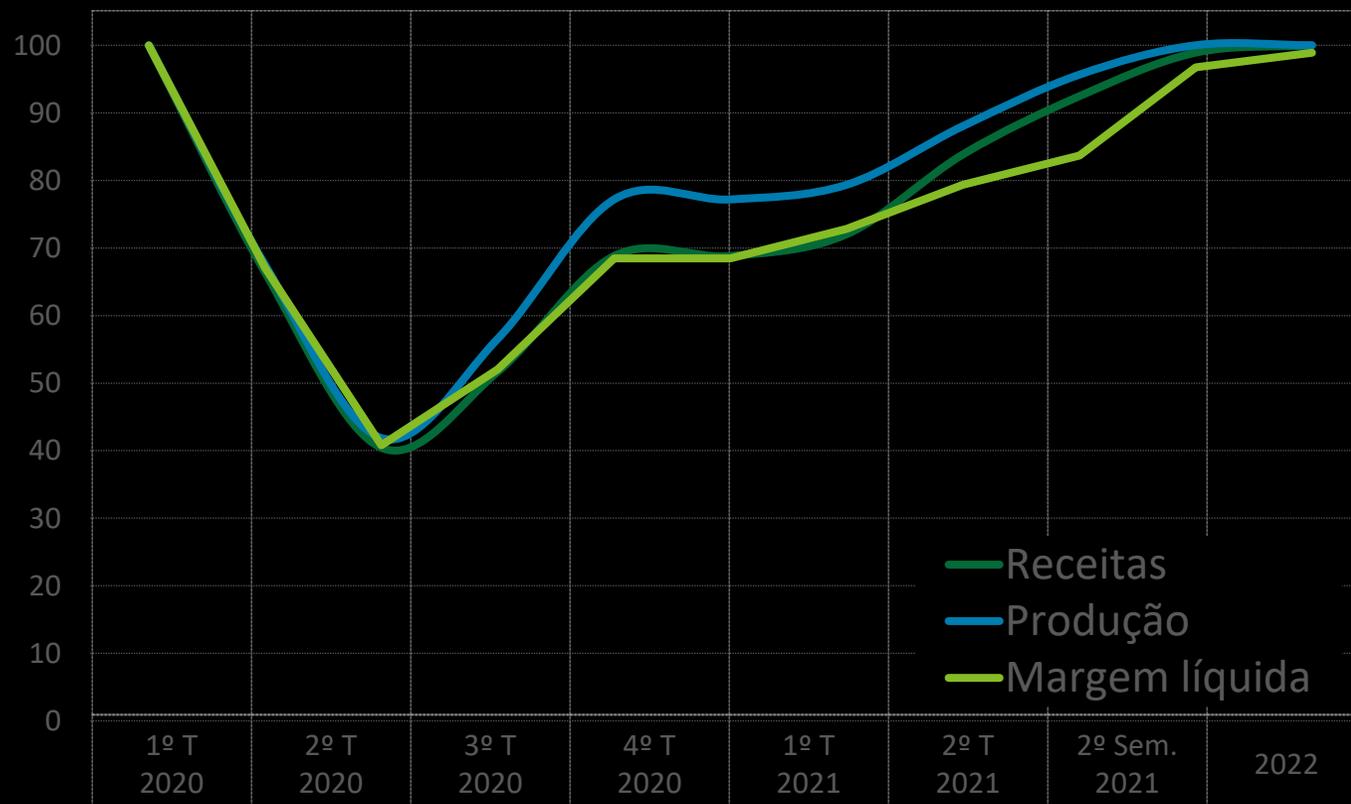
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

TI e Telecom

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-31,3%

Queda das vendas

-26,3%

Queda da produção

-24,3%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 92 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

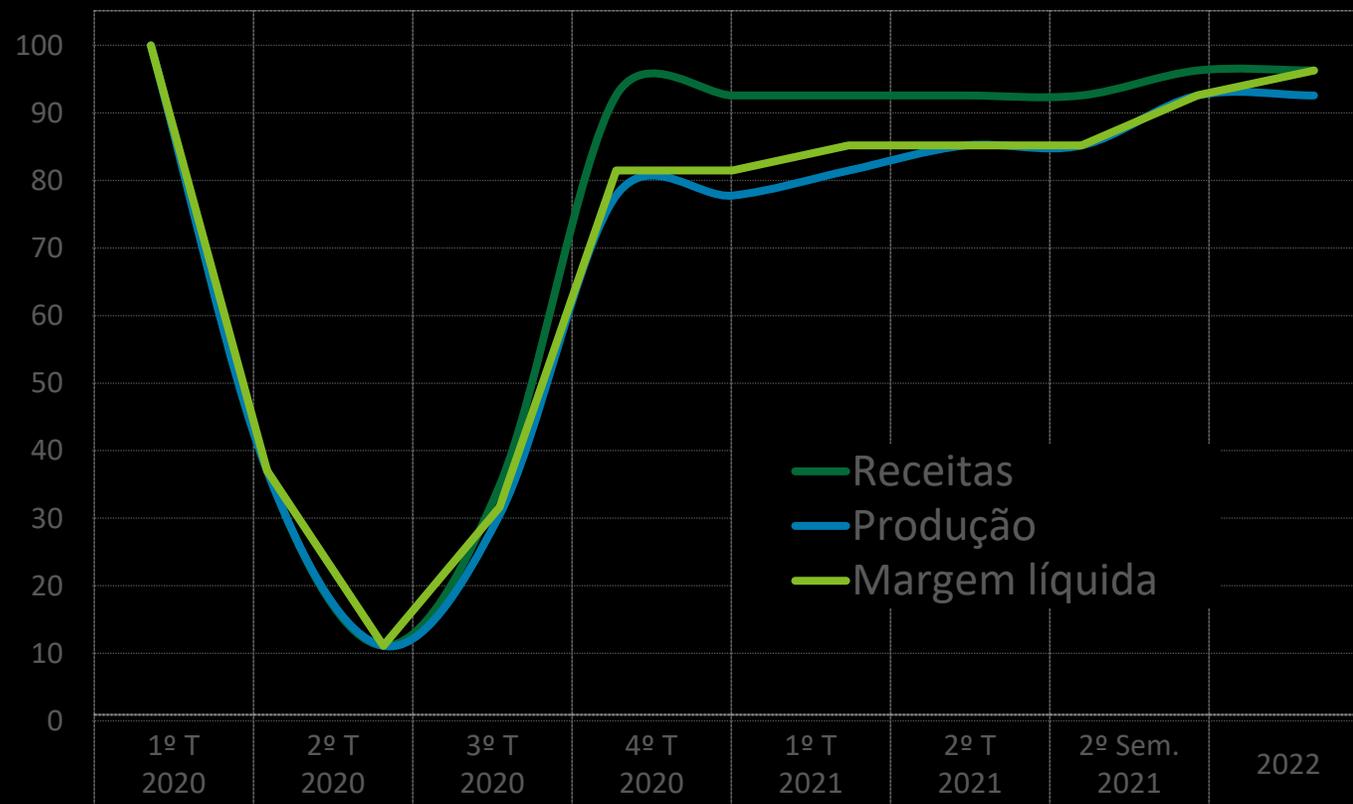
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Eletrônicos, roupas, calçados, perfumaria

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-42,6%

Queda das vendas

-42,9%

Queda da produção

-36,7%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 27 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

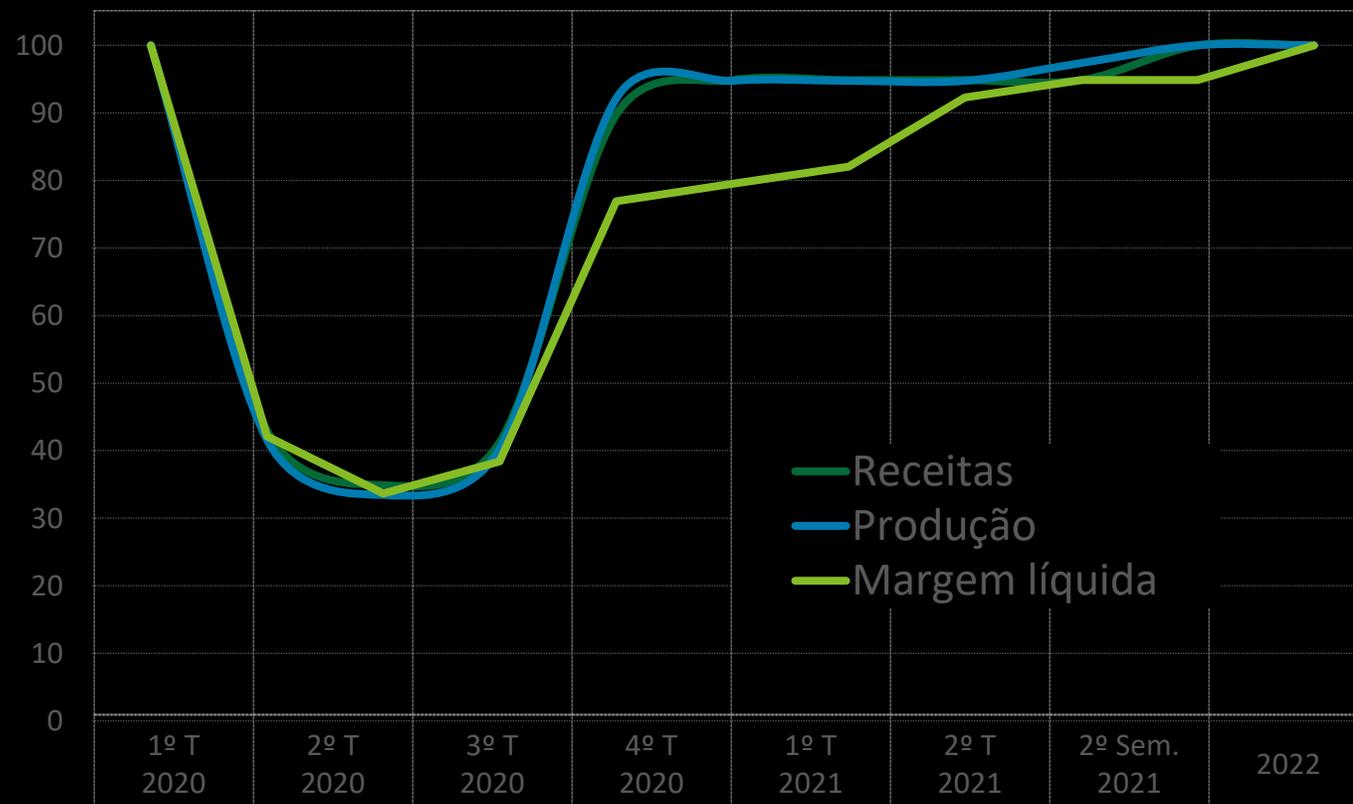
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Comércio (varejo e atacado)

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-35,3%

Queda das vendas

-32,8%

Queda da produção

-24,7%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 39 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

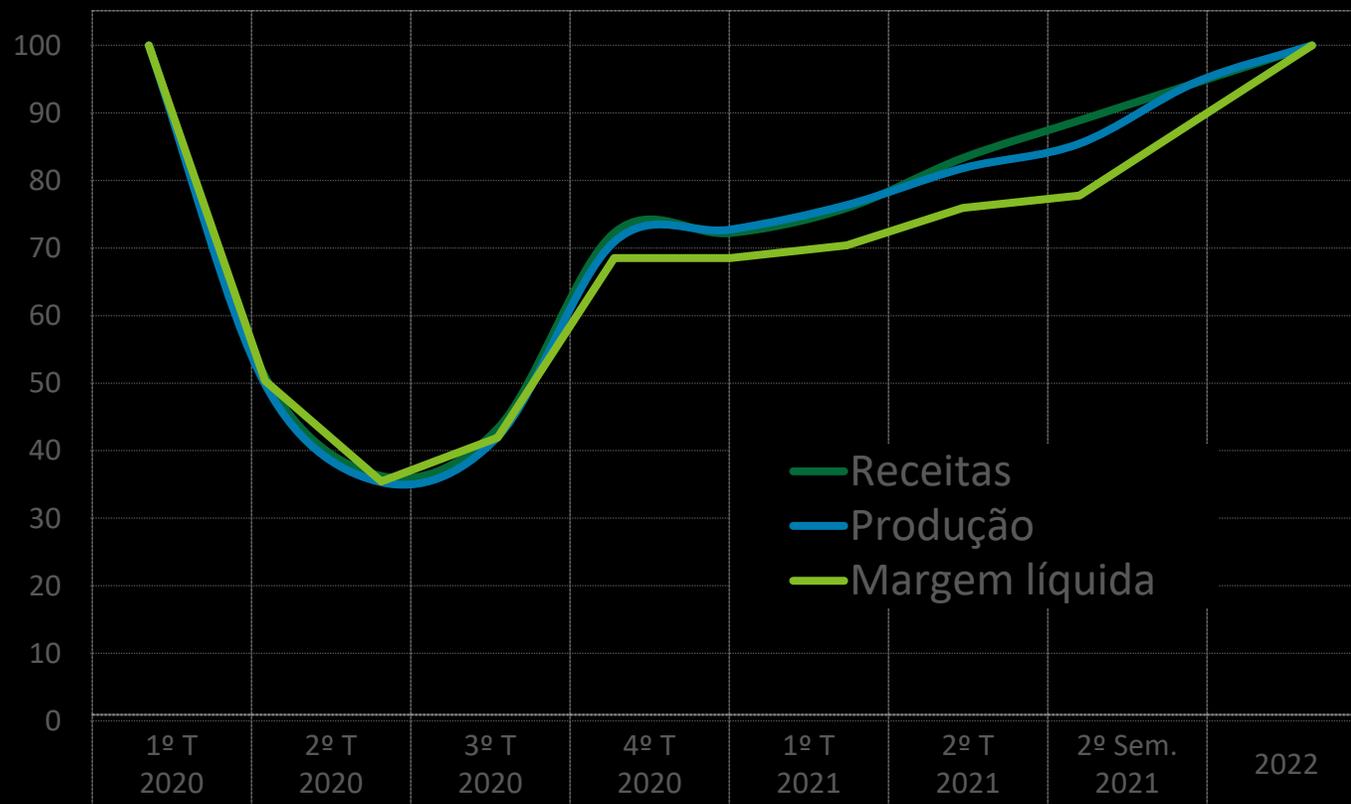
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Construção e serviços de transporte

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-37,0%

Queda das vendas

-28,9%

Queda da produção

-30,5%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 54 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

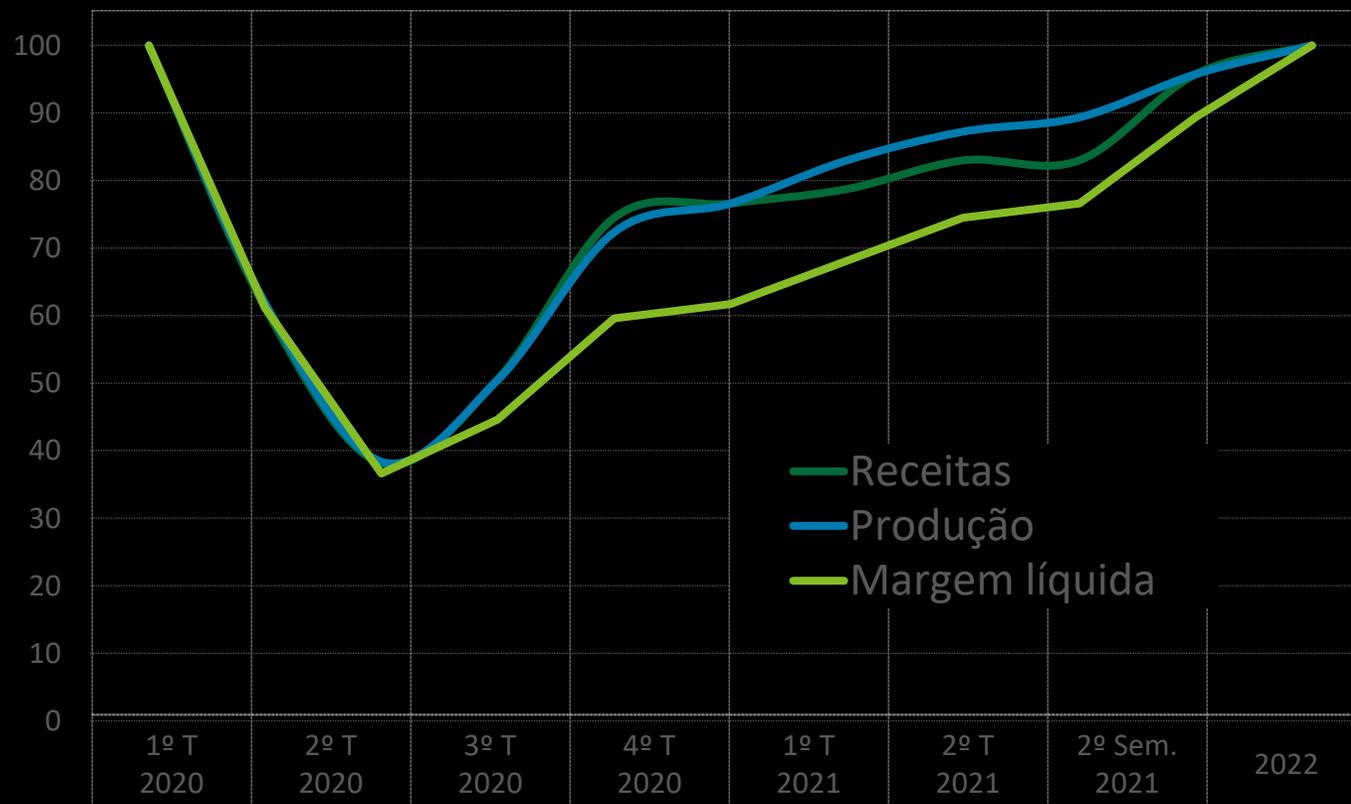
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Siderurgia, máquinas e equipamentos

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-38,3%

Queda das vendas

-36,1%

Queda da produção

-33,2%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 47 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

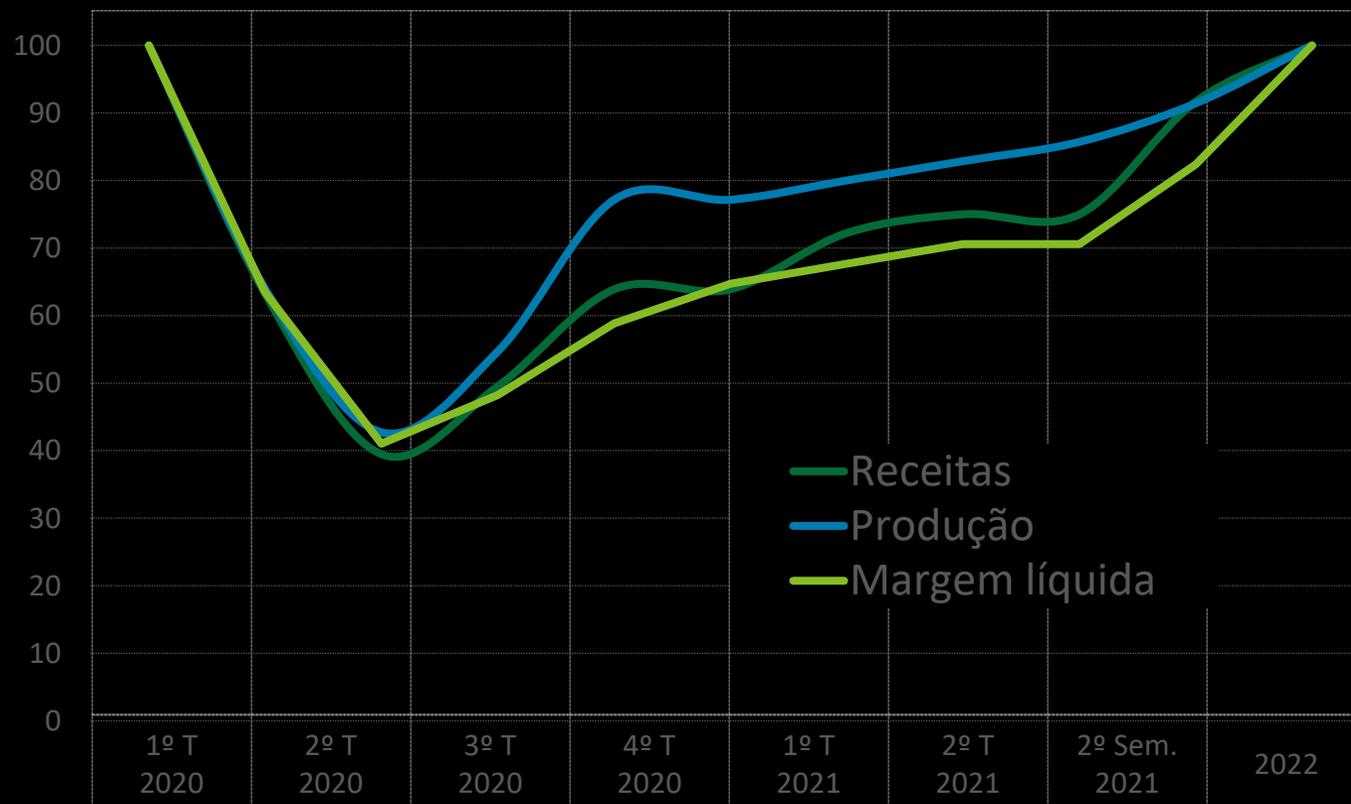
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Energia, gás, saneamento, e utilidades públicas

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-22,7%

Queda das vendas

-20,4%

Queda da produção

-22,7%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 36 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

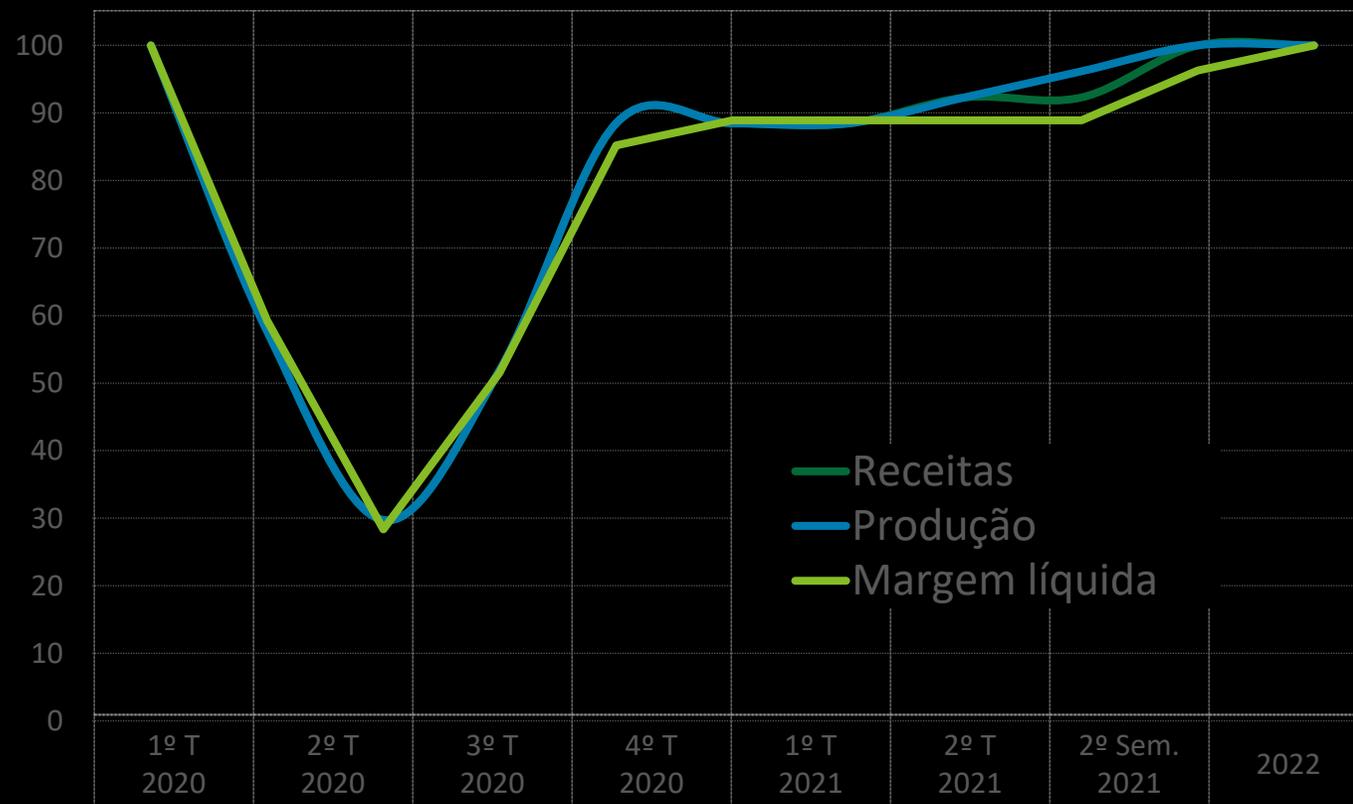
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Química e petroquímica

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-31,0%

Queda das vendas

-33,9%

Queda da produção

-28,9%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 27 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

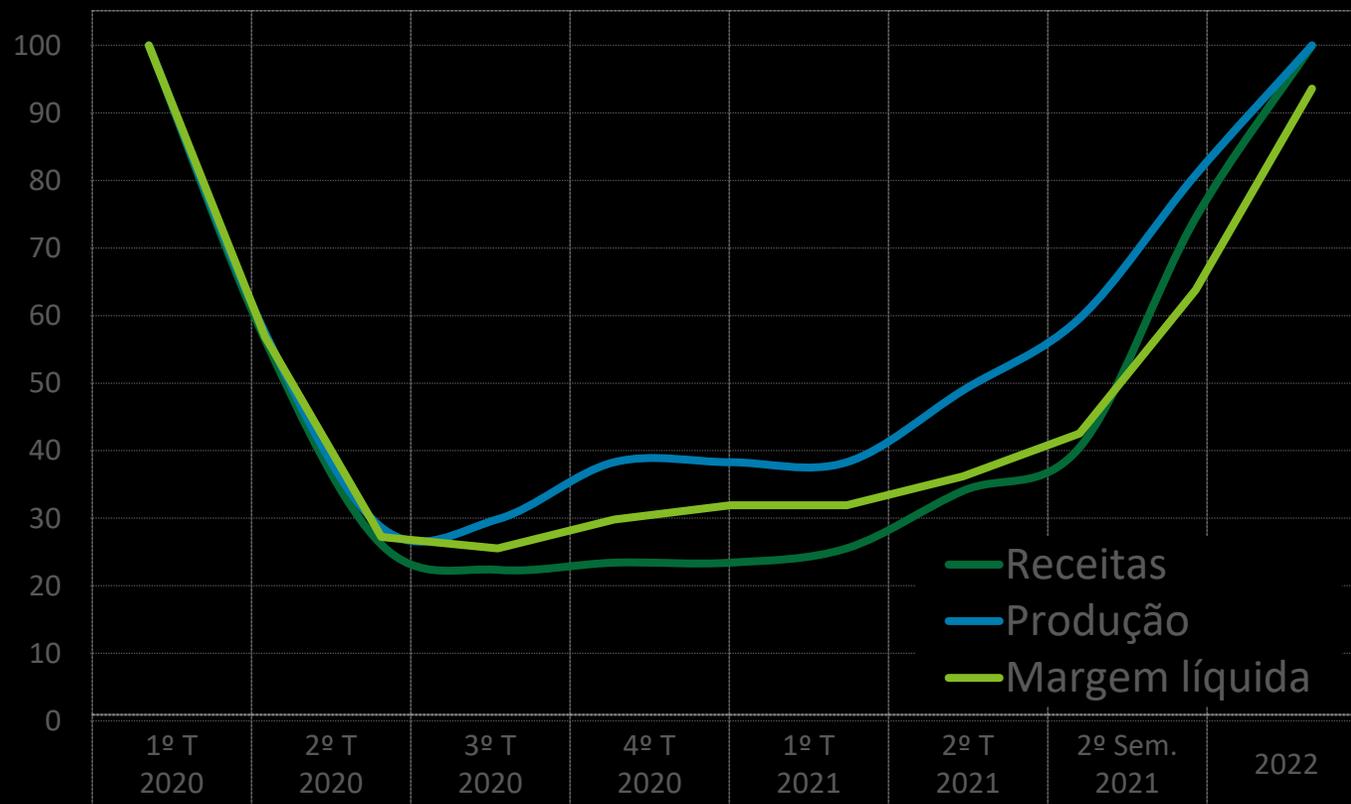
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Turismo, hotelaria, lazer e serviços de educação

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-54,2%

Queda das vendas

-51,1%

Queda da produção

-47,1%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 47 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

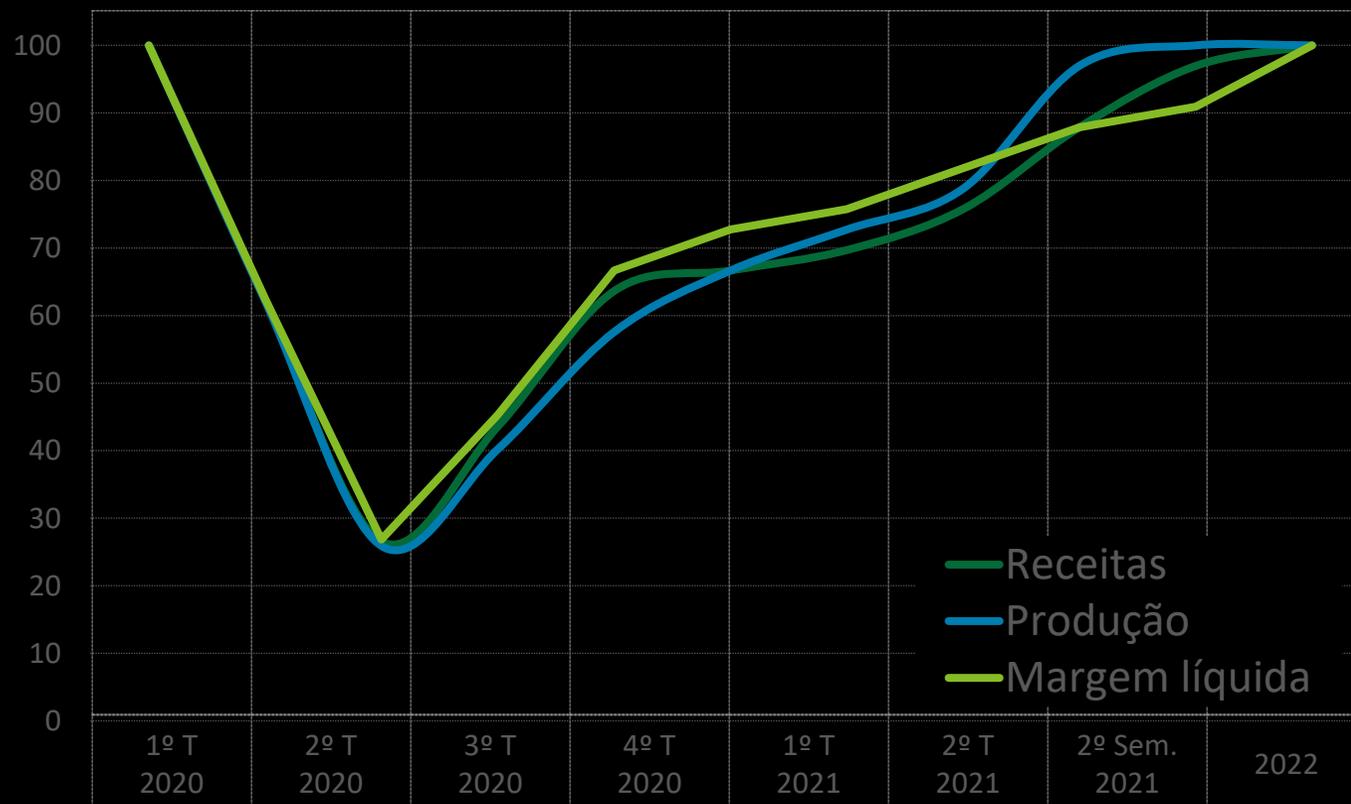
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Serviços de saúde e farmacêutica

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-34,7%

Queda das vendas

-32,2%

Queda da produção

-27,4%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 33 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

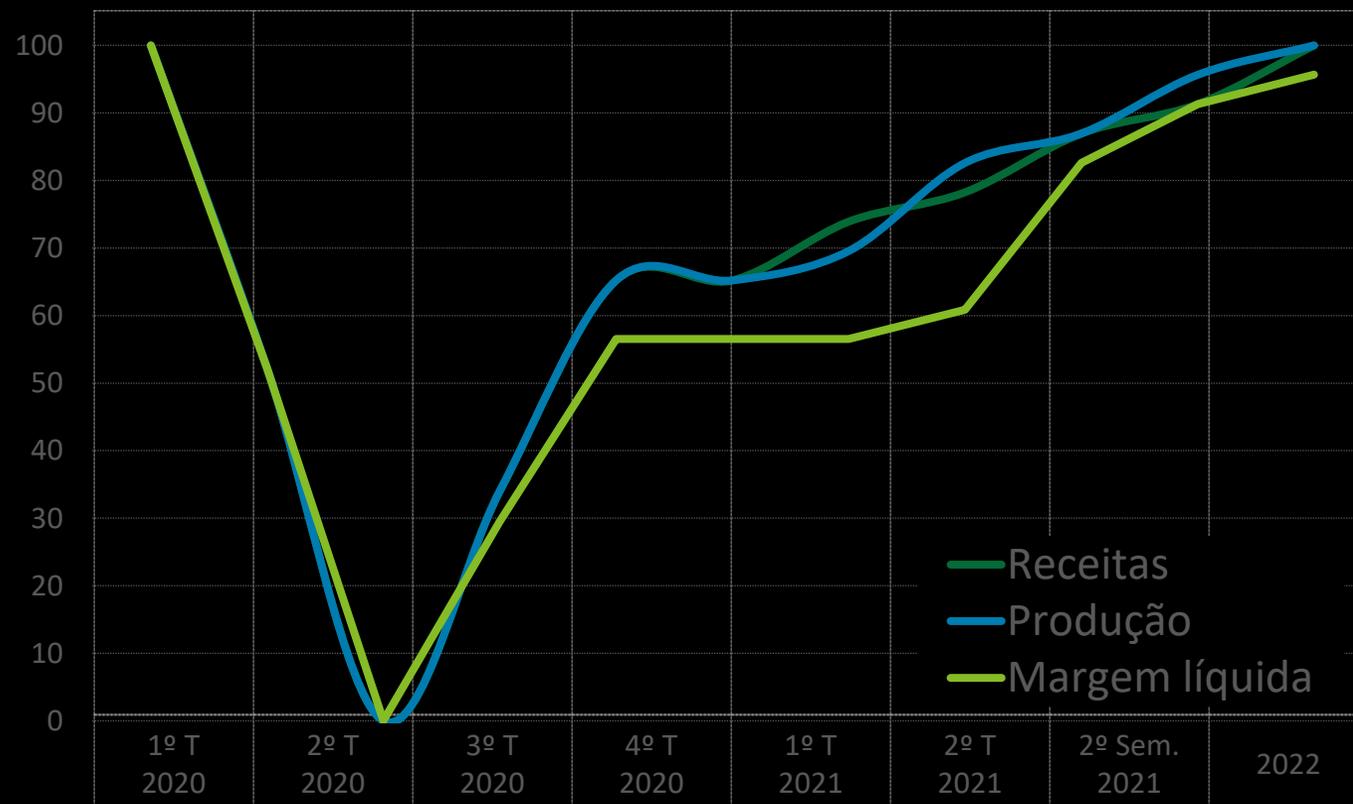
Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Curvas de recuperação por indústria

Veículos e autopeças

Índice das empresas com queda significativa das vendas¹



No pior momento da crise...

-63,3%

Queda das vendas

-62,4%

Queda da produção

-57,8%

Queda da margem

* Médias das respostas para o segmento.

Amostra de 23 empresas.

Os resultados representam apenas a amostra dessa pesquisa.

Nota 1: O índice está invertido para ilustrar a “curva de recuperação” das empresas participantes. O índice é composto da porcentagem distribuída ao longo do período de acordo com as respostas de pior período e retorno do nível das vendas pré-crise.

Agenda 2021

Sustentação dos negócios

Além de recuperar, é preciso que a empresa crie oportunidades de geração de valor para a sustentação dos negócios no médio e longo prazos

- Por conta do isolamento imposto pela pandemia de Covid-19, houve necessidade de as empresas adotarem, de forma ampla, canais de venda online e modelos de trabalho remoto para promoverem a continuidade de seus negócios.
- Essa realidade levou à necessidade de ampliar os investimentos em tecnologia para suportar essas transições e, conseqüentemente, em segurança digital para garantir a conformidade da gestão de dados.
- Nesse cenário de transformações necessárias, a formação de pessoas para conduzir essas mudanças é prioritária para grande parte das empresas.
- Frente a um contexto de incertezas macroeconômicas e de mercado, há um apetite moderado das empresas por investimentos em produção e crescimento orgânico em 2021. Nesse cenário, 29 empresas demonstraram a intenção de realizar um IPO em 2021, enquanto emitir títulos de dívida é opção para 49 organizações.



Agenda 2021

Transformação dos negócios



40%

Realizaram vendas online após o início da crise da Covid-19

Vendas nos canais online durante a crise:



67% Aumentaram



21% Mantiveram



12% Diminuíram



Investimentos nos canais online

26%



Aumentamos, mas não por causa da crise

35%



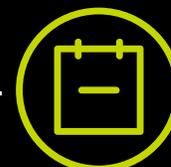
Aumentamos **por causa da crise**

35%



Mantivemos o nível previsto antes da crise

4%



Diminuímos o nível previstos antes da crise

Agenda 2021

Novas formas de trabalhar

Desde o início da crise da Covid-19...

Para

85%



Migraram ao menos 1/3 dos profissionais para o **teletrabalho**

das empresas

E mais da 1/2 das empresas migraram 70% de todos os seus profissionais

Previsão após a crise da Covid-19 para as empresas:

43%

Reduzirão a quantidade de profissionais em teletrabalho

30%

Manterão a quantidade de profissionais em teletrabalho

17%

Aumentarão a quantidade de profissionais em teletrabalho

10%

Não sabem avaliar no momento

Entre os 47% que aumentarão ou manterão as equipes em teletrabalho...



45%

Não preveem redução do espaço físico de trabalho



42%

Reduzirão o espaço físico de trabalho devido à ociosidade



13%

Reduzirão o espaço físico, mas não devido ao teletrabalho



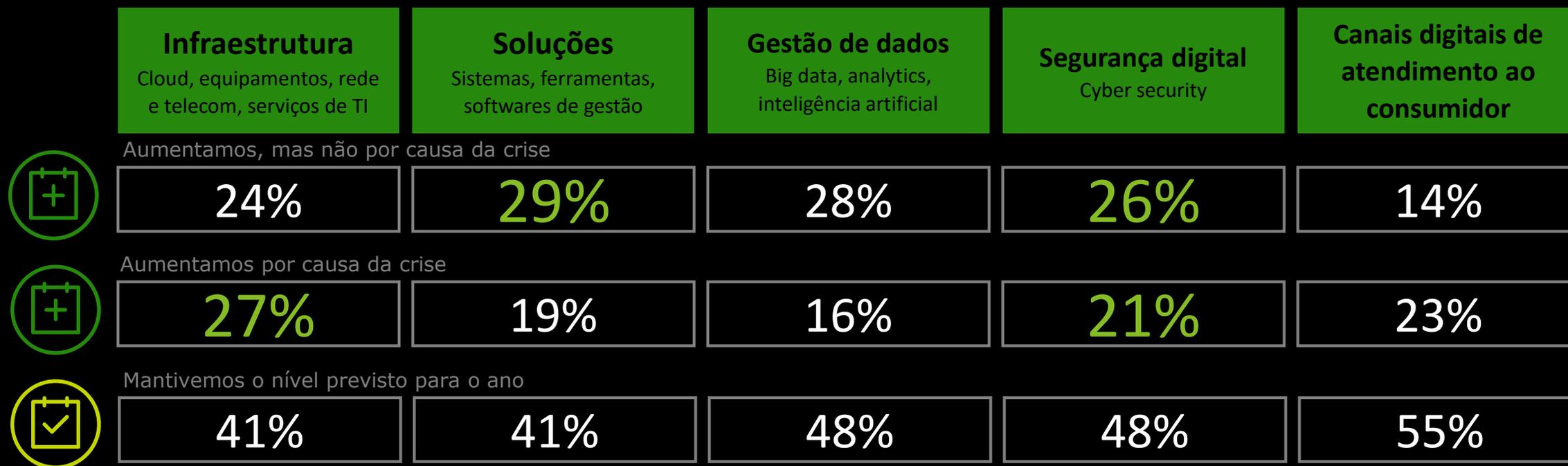
36%

Aumentarão também a frequência de dias em teletrabalho

Agenda 2021

Infraestrutura e tecnologia

Nível de investimentos em tecnologia em 2020

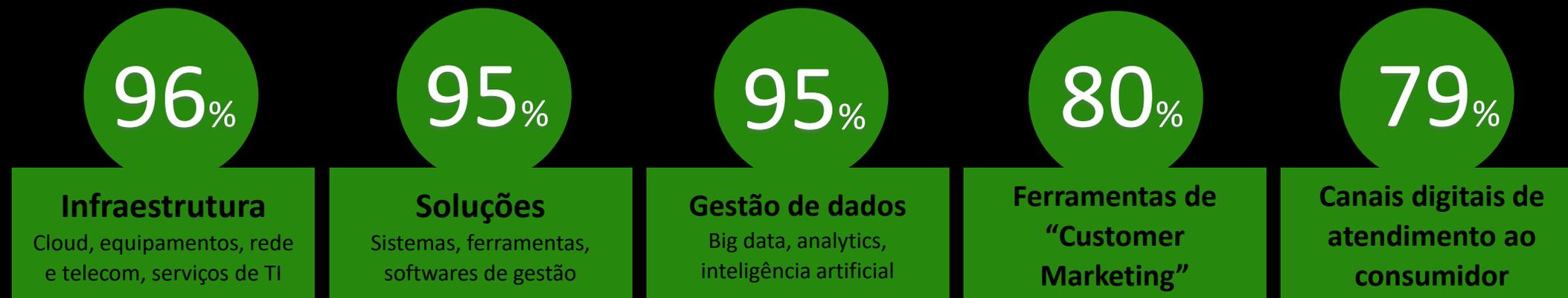


Agenda 2021

Infraestrutura e tecnologia

Investimentos em tecnologia para 2021

Realizarão:



Aumentarão os investimentos em 2021



Manterão o mesmo nível de investimentos em 2021



* O percentual de empresas que irão diminuir os investimentos é a diferença entre o total que realizarão e a soma dos que aumentarão ou manterão

Agenda 2021

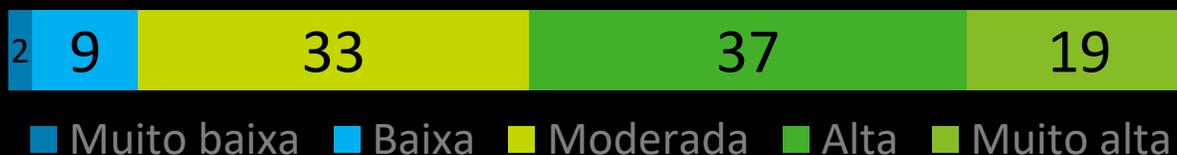
Segurança digital (Cyber Security)

Investimentos em segurança digital

56% Aumentarão os investimentos

38% Manterão os investimentos

Avaliação da segurança digital de informações da empresa (em %)



Há orientações ou treinamentos a fim de informar e preparar todos os profissionais sobre os cuidados de segurança digital

44% Sim, constantemente

26% Sim, apenas para algumas áreas de maior risco

15% Sim, apenas para profissionais de TI

15% Não há

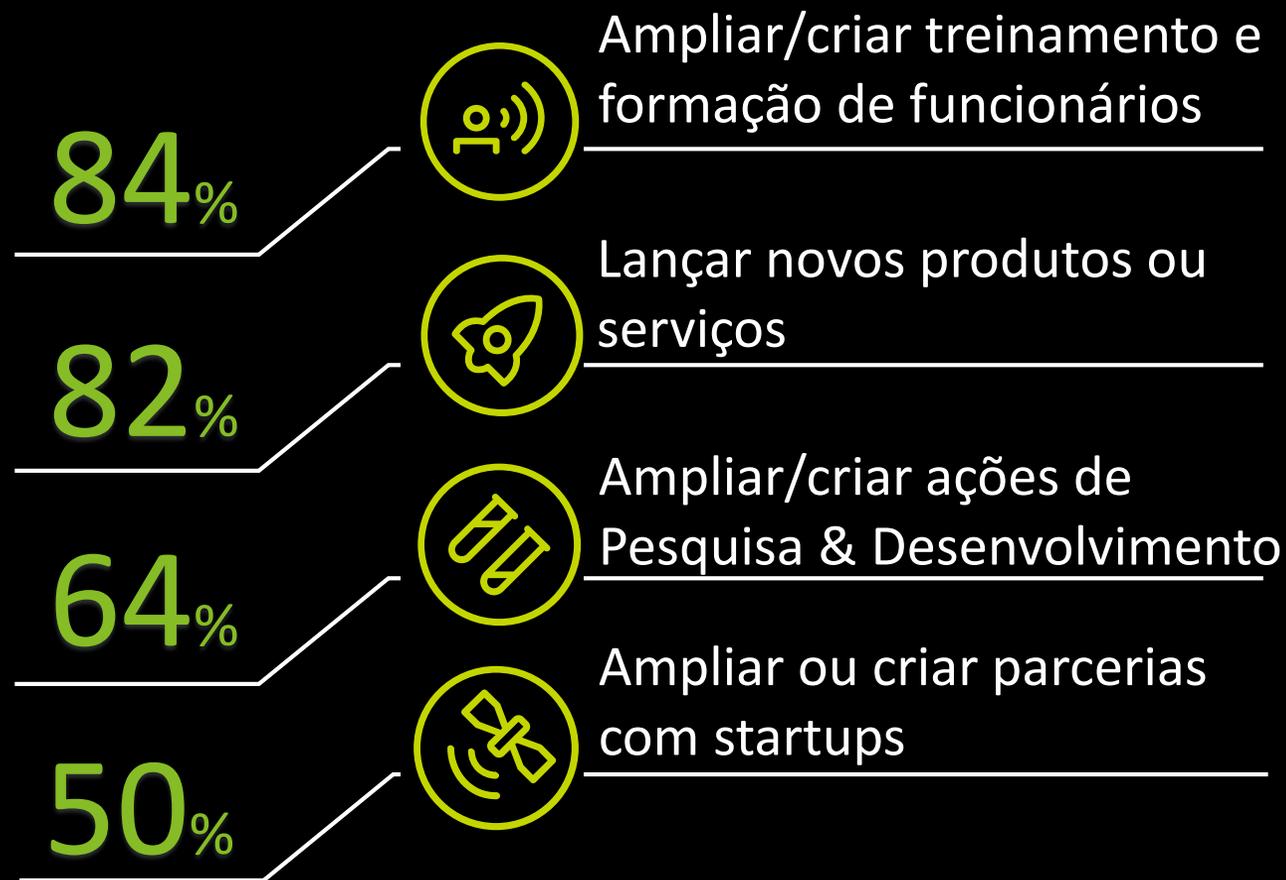
Agenda 2021

Investimentos e estratégias

Investimentos prioritários

Para acompanhar as **transformações digital e de negócios**, os empresários elegeram como prioridade investir na qualificação de pessoas, inovação e pesquisa e desenvolvimento

Vamos adotar em 2021:



Agenda 2021

Investimentos e estratégias

Expansão dos negócios

Há um **apetite moderado** das empresas por investimentos em produção em 2021, especialmente na abertura e ampliação de pontos de venda e parques produtivo.

Vamos adotar em 2021:



Agenda 2021

Investimentos e estratégias

Os desafios para retomar os projetos de investimentos em 2021

“Fazer sair do papel em 2021”

Até pouco tempo, custo e burocracia eram os maiores desafios para captação de recursos. Atualmente, a **volatilidade macroeconômica** (câmbio, inflação e juros), a **imprevisibilidade na geração de receita** e os **riscos operacionais** são os maiores entraves à viabilidade de novos projetos de expansão.

- 1ª Avaliação dos riscos de volatilidade no mercado, como: câmbio, inflação e juros
- 2ª Imprevisibilidade do potencial de geração de receitas/vendas
- 3ª Imprevisibilidade dos riscos de operação que impactam o projeto além das receitas
- 4ª Falta de mão de obra qualificada fundamental para o projeto
- 5ª Custo de captação para financiar o projeto
- 6ª Alta burocracia nos processos de captação de recursos
- 7ª Falha em regulamentações ou insegurança legal/jurídica para o projeto

8ª) Dificuldade em criar orçamento/gastos do projeto;

9ª) Necessidade de atender questões de ESG.

* As empresas ordenaram os 9 desafios para viabilizar projetos de investimentos, sendo a 1ª posição o maior desafio para 2021.

O resultado é média da amostra.

Ações estratégicas

Um número considerável de empresas demonstra disposição para expansão inorgânica em 2021, como aquisições de outras organizações, marcas ou produtos.

29 Empresas pretendem fazer IPO em 2021

49 Empresas emitirão títulos de dívida em 2021

Vamos adotar em 2021:

24%



Adquirir outra(s) empresa(s)

18%



Adquirir produtos/marcas de outra empresa

29%



Participar de licitações ou privatizações

10%



Participar de concessões públicas

Agenda 2021

Investimentos e estratégias

Impacto na liquidez



Endividamento geral

26%

Aumentou

18% Não se aplica

43%

Manteve



Inadimplência dos clientes

35%

Aumentou

14% Não se aplica

43%

Manteve



Renegociação de dívidas

Com clientes:

43%

Aumentou

35%

Manteve

21% Não se aplica

Com fornecedores:

29%

Aumentou

34%

Manteve

31% Não se aplica



Nível de captações de recursos

28%

Aumentou

22% Não se aplica

33%

Manteve



Endividamento em moeda estrangeira

8%

Aumentou

62% Não se aplica

22%

Manteve

Apesar de mais de um quarto das empresas terem registrado aumento do endividamento geral ao longo de 2020, 43% conseguiram manter o nível de endividamento com respostas rápidas à crise. Entre essas respostas está a renegociação de dívidas com clientes, que aumentou para 43% das organizações pesquisadas.

Agenda 2021

Legado para os negócios

A transformação digital se mantém entre as prioridades para estimular os negócios e a sociedade em 2021

- A pesquisa indica um grande espaço para avanço na adoção de práticas estruturadas e formalizadas de governança ambiental, social e corporativa (ESG) por parte das empresas, tais como indicadores de gerenciamento de impacto social e relatórios de sustentabilidade.
- A adequação à LGPD é um desafio para empresas, mas deve entrar na pauta das organizações como forte prioridade no próximo ano.
- As demandas prioritárias para a retomada dos negócios, segundo o empresariado, são o estímulo à geração de empregos, a ampliação da oferta de crédito, o apoio às micro e pequenas empresas, o investimento em educação e definição da Reforma Tributária.



Agenda 2021

Governança ambiental, social e corporativa (ESG) em pauta

Governança ambiental, social e corporativa (ESG) ainda é desafio, mas deve entrar no radar das empresas

 Políticas de inclusão social

12% pretendem adotar em 2021

28% não adotam, e não têm previsão para adotar

 Relatórios de sustentabilidade

14% pretendem adotar em 2021

47% não adotam, e não têm previsão para adotar

 Indicadores de gerenciamento de impacto ambiental

14% pretendem adotar em 2021

40% não adotam, e não têm previsão para adotar

 Indicadores de sustentabilidade para as decisões estratégicas da liderança

16% pretendem adotar

42% não adotam, e não têm previsão para adotar

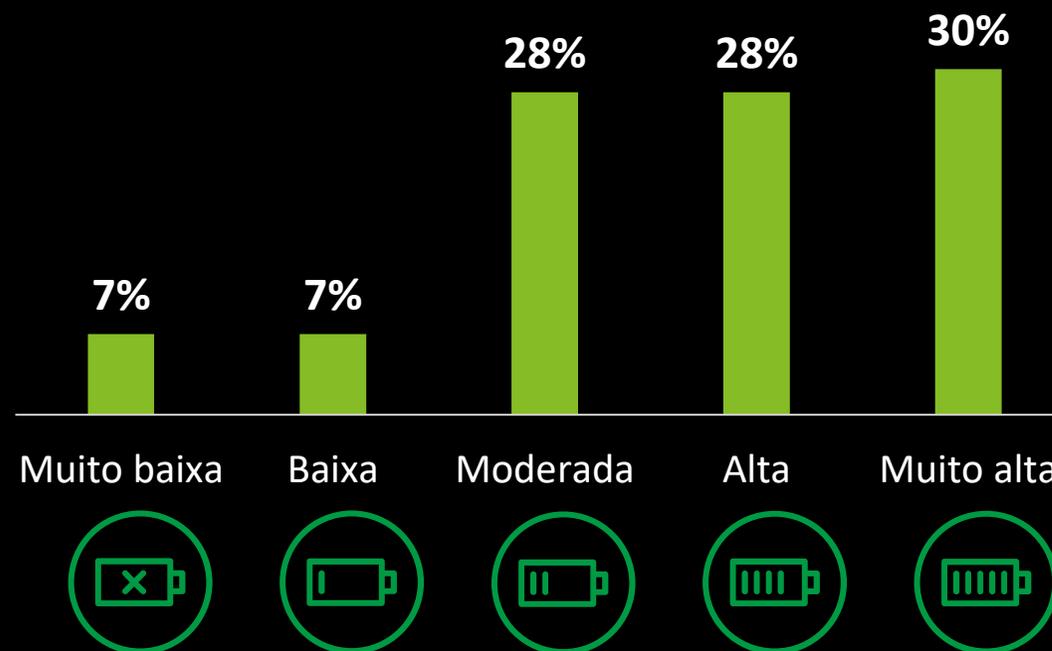
Agenda 2021

A LGPD e a era da governança de dados

Preparação para atender aos requisitos da LGPD à época da entrada em vigor da lei



Nível de prioridade que a LGPD terá para a empresa em 2021



Agenda 2021

Prioridades para o cenário econômico em 2021

As **4 principais prioridades** para estimular a **atividade econômica** em 2021:



81%

Estímulo à geração de empregos



64%

Manutenção da inflação abaixo dos 4% a.a.



63%

Investimentos governamentais em infraestrutura (ferrovias, rodovias, hidrovias e portos)



46%

Estímulo à oferta de crédito à população

Outras prioridades:

- 34% Realização de concessões e leilões
- 28% Revisão e ampliação das parcerias de comércio exterior
- 25% Revisão da política de juros
- 20% Revisão da política cambial
- 16% Investimentos em telecomunicações
- 10% Investimentos em rodovias
- 9% Revisão da política de energia elétrica

Agenda 2021

Prioridades para o cenário econômico em 2021

As **4 principais prioridades** para estimular a **atividade empreendedora** em 2021:



Ampliar a oferta de crédito às empresas



Ampliar/melhorar o apoio as micro e pequenas empresas



Incentivar a adaptação à transformação digital



Melhorar processos de abertura e fechamento de empresas

Outras prioridades:

44% Ampliar incentivos tributários para P&D

27% Melhorar e ampliar as PPPs

19% Melhorar os processos de desembaraço aduaneiro

19% Adotar medidas para aumentar o número de empresas no mercado de capitais

19% Equiparar as regulamentações e especificações de produtos nacionais aos importados

17% Facilitar e ampliar a participação de empresas em concorrências públicas

10% Rever a política de registro de patentes nacionais

Agenda 2021

Prioridades para o cenário econômico em 2021

As **4 principais prioridades** para **avançar no social** em 2021 deveriam ser:



Mais investimento em educação



Mais investimento em saúde



Mais investimento em segurança pública



Mais investimento em saneamento básico

Outras prioridades:

32% Ciência e tecnologia

24% Proteção ao meio ambiente e/ou diminuição no impacto ambiental

20% Habitação

18% Acesso a internet para as regiões com baixa densidade demográfica

15% Política de inclusão (raciais, gênero, pessoas com deficiências e LGBTQIA+)

12% Transporte público

9% Cultura

Agenda 2021

Prioridades para o cenário econômico em 2021

As **4 principais prioridades** em leis e regulamentações para 2021:



98%

Reforma tributária



71%

Revisão das leis trabalhistas



47%

Revisão da regulação da internet e dos canais digitais



46%

Revisão dos marcos regulatórios de exploração de recursos naturais

Outras prioridades:

42% Revisão da legislação ambiental

36% Revisão de tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário

29% Revisão da política de preço dos derivados de petróleo

13% Avaliação do pacto ecológico europeu



A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada empresa membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 335 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Nenhuma DTTL, suas firmas-membro, entidades relacionadas, profissionais ou agentes serão responsáveis por qualquer perda ou dano que ocorra direta ou indiretamente em conexão com qualquer pessoa que confie nesta comunicação. A DTTL, cada uma de suas firmas-membro e suas entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Global.